

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	339	0,2%	5,9%	5,9%
PSI 20	5.495	-0,03%	14,5%	14,5%
IBEX 35	10.181	0,1%	-1,0%	-1,0%
CAC 40	4.676	0,2%	9,4%	9,4%
DAX 30	9.993	0,2%	1,9%	1,9%
FTSE 100	6.375	0,6%	-2,9%	2,4%
Dow Jones	17.051	0,8%	-4,3%	2,6%
S&P 500	2.013	0,9%	-2,2%	4,9%
Nasdaq	4.811	0,4%	1,6%	8,9%
Russell	1.163	0,9%	-3,4%	3,6%
NIKKEI 225*	18.439	1,6%	5,7%	13,3%
MSCI EM	848	-0,3%	-11,3%	-4,9%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	49,4	3,4%	-7,2%	-0,5%
CRB	201,3	0,9%	-12,5%	-6,1%
EURO/USD	1,128	0,3%	-6,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,070	0,0	-12,5	-
OT 10Y*	2,360	0,0	-32,7	-
Bund 10Y*	0,586	-0,7	4,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Carteira Técnica

Para o próximo mês decidimos manter a alocação das nossas carteiras nos 100% na Zona Euro e 80% nos EUA. (pág. 8 a 13)

Mercados

Bolsas europeias no verde, impulsionadas pelo setor dos Recursos Naturais

As praças europeias seguem esta manhã a subir, no dia após a divulgação de que a Fed vai esperar para subir as taxas de juro. O setor dos recursos naturais impulsiona os mercados, depois de a Glencore (+ 7,7%) declarar que vai cortar em 30% a produção de zinco e da Alcoa ter revisto em alta o crescimento do setor metalúrgico para o final deste ano. O PSI20 é um dos índices que mais sobe no velho continente, com a Mota-Engil a liderar os ganhos.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Altri Sggs Sa 1,6%	Natl Bank Greece 8,3%	Joy Global Inc 8,4%
	Banco Bpi Sa-Reg 1,6%	Eutelsat Communi 4,5%	Columbia Pipelin 6,6%
	Nos Sggs 1,5%	Outokumpu Oyj 4,2%	Noble Energy Inc 6,3%
-	Banco Com Port-R -1,8%	Prysmian Spa -3,0%	Tenet Healthcare -2,5%
	Banif - Banco In -2,6%	Bank Ireland -3,1%	Skyworks Solutio -5,0%
	Teixeira Duarte -2,9%	Abengoa Sa-B Sh -4,5%	Ebay Inc -6,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Millennium BCP chega a acordo de fusão com o maior acionista do Banco Atlântico

Europa

Ferrari: Oferta Pública Inicial poderá chegar aos \$ 12,4 mil milhões

Telecom Italia terá contratado Deutsche Bank para venda de participação na Inwit

Telecom Italia revê oferta por participação na Metroweb SpA

Deutsche Bank em conversações para a venda de *portfolio* de swaps

Glencore corta produção de zinco em 30%

Société Générale planeia acelerar encerramento de balcões

EUA

Alcoa desilude com resultados do 3º trimestre, prevê crescimento na procura alumínio

Fiat Chrysler com princípio de entendimento com sindicato de trabalhadores

EMC em conversações para fusão com a Dell mas que devem ser infrutíferas

Yum!Brands com recomendação revista em alta pelo Credit Suisse

Sony prepara venda da participação na Sony/ATV Music Publishing

Amazon lança loja *online* de produtos manufaturados à mão

Indicadores

Grécia registou deflação de 0,8% no mês de setembro

Produção Industrial na Grécia aumentou 4,5% em termos homólogos em agosto

Produção Industrial em Itália registou uma expansão de 4,1% em agosto

Balança Comercial do Reino Unido obteve um défice de £ 3,3 mil milhões em agosto

Produção Industrial em França cresceu 1,6% em agosto

Outras Notícias

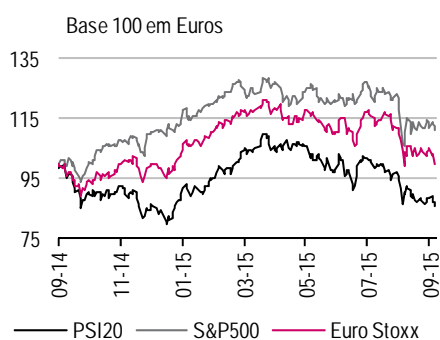
Fed decide esperar para aumentar taxa diretora

BCE não adianta nada de novo

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,92	0,1%	14,8%
IBEX35	101,75	0,0%	-1,2%
FTSE100 (2)	63,90	0,8%	-2,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou em ligeira alta, com o índice nacional entre as principais exceções. A revelação no arranque do dia de que as exportações alemãs desceram de forma mais expressiva que previsto, tendo o pior registo desde 2009, limitou naturalmente os ganhos, mas certamente que ao fecho das bolsas europeias os investidores estão já de atenções voltadas para o final do dia em Wall Street, onde primeiro serão reveladas as atas da última reunião da Fed, que podem dar mais alguma transparência quanto ao início da subida de juros nos EUA e marcar as últimas horas de negociação, e após o fecho a Alcoa vai marcar o arranque oficial da earnings season relativa às contas do 3º trimestre. Dado o momento económico, nomeadamente na China mas também noutros países emergentes, e ao fraco crescimento nos dois primeiros trimestres do ano, os números empresariais do 3º trimestre podem ditar o ritmo dos mercados durante os próximos meses. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (361,61), o DAX ganhou 0,2% (9993,07), o CAC subiu 0,2% (4675,91), o FTSE acumulou 0,6% (6374,82) e o IBEX valorizou 0,1% (10181,2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+0,84%), Viagens & Lazer (+0,82%) e Media (+0,69%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Bancário (-0,55%), Telecomunicações (-0,44%) e Serviços Financeiros (-0,32%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,03% para os 5495,22 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 550,6 milhões de ações, correspondentes a € 128,5 milhões (41% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Altri, a subir 1,6% para os € 3,93, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+1,6% para os € 1,14) e da NOS (+1,5% para os € 7,361). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-2,9% para os € 0,464), seguida do Banif (-2,6% para os € 0,0038) e do BCP (-1,8% para os € 0,06).

EUA. Dow Jones +0.8% (17050.75), S&P 500 +0.9% (2013.43), Nasdaq 100 +0.4% (4350.149). Todos os setores encerraram positivos: Energy (+1.89%), Industrials (+1.42%), Materials (+1.41%), Utilities (+1.21%), Consumer Discretionary (+1.17%), Consumer Staples (+1.16%), Telecom Services (+0.9%), Financials (+0.51%), Info Technology (+0.45%) e Health Care (+0.38%). O volume da NYSE situou-se nos 868 milhões, 4% abaixo da média dos últimos três meses (907 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4.2 vezes.

Ásia (hoje). Nikkei (+1,6%); Hang Seng (+0,5%); Shangai Comp (+1,3%)

Portugal

Millennium BCP chega a acordo de fusão com o maior acionista do Banco Atlântico

O Millennium BCP (cap. € 3,7 mil milhões, +3,5% para os € 0,0621), e o maior acionista do Banco Atlântico assinaram um memorando de entendimento com vista à fusão entre o Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico, que permitirá ao banco português reduzir a exposição ao mercado angolano, criando o terceiro maior banco de Angola em ativos e o segundo em crédito. De acordo com o comunicado enviado pelo banco português, prevê-se que a participação do Millennium bcp na nova entidade venha a situar-se em cerca de 20%, com eventuais ajustes posteriores da participação do Millennium bcp a serem valorizados a um múltiplo de 1,6x da situação líquida. A operação terá um impacto positivo de 37 p.b. no rácio de capital 'common equity tier one' do Millennium BCP.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Ferrari: Oferta Pública Inicial poderá chegar aos \$ 12,4 mil milhões

A Ferrari, marca italiana de carros superdesportivos, deverá entrar na Bolsa de Nova Iorque a valer \$ 12,4 mil milhões (cerca de € 11 mil milhões), noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na matéria. O grupo Fiat Chrysler (cap. € 17,6 mil milhões, +2,2% para os € 13,75), dono da marca italiana, vai realizar uma colocação em bolsa de 10% das suas ações. O preço final da Oferta Pública Inicial (IPO, sigla em inglês) deverá ser conhecido esta sexta-feira de manhã e a apresentação a potenciais investidores está programada para a próxima semana. É possível que o preço da emissão seja condicionado pela volatilidade vivida no setor devido ao escândalo do grupo VW.

Telecom Italia terá contratado Deutsche Bank para venda de participação na Inwit

De acordo com fontes próximas do processo, a Telecom Italia (cap. € 20,4 mil milhões, +2% para os € 1,103) contratou o Deutsche Bank AG para vender a sua participação de 60% na Inwit (cap. € 2,7 mil milhões, +1,1% para os € 4,444), avaliada em € 1,6 mil milhões. No mês passado, o *board* da maior operadora italiana permitiu que o seu CEO, Marco Patuano, negociasse a venda da participação na sua unidade de torres de redes móveis, que entrou para a bolsa em junho deste ano. Tanto o Deutsche Bank como a Telecom Italia não comentaram o assunto.

Telecom Italia revê oferta por participação na Metroweb SpA

A Telecom Italia está a rever a oferta por uma participação inicial de 40% na Metroweb SpA, operadora de fibra-ótica. Os diretores das empresas têm uma reunião marcada para o próximo dia 16 de outubro. O fundo F2i SGR SpA detém 54% da Metroweb Italia, que por sua vez detém 87% da Metroweb SpA. Esses 54% estavam avaliados em € 300 milhões há cerca de um ano atrás, quando o CEO da Telecom Italia, Marco Patuano, recebeu autorização para iniciar conversações para a compra da participação na Metroweb SpA.

Deutsche Bank em conversações para a venda de *portfolio* de swaps

O Deutsche Bank (cap. € 35,7 mil milhões, +3,4% para os € 25,87), maior banco alemão, procura vender mais de \$ 250 mil milhões do seu *portfolio* de *credit-default-swaps*, de acordo com pessoas próximas do processo. A venda permitirá ao banco alcançar o objetivo de reduzir a exposição a risco em \$ 225 mil milhões.

Glencore corta produção de zinco em 30%

A Glencore (cap. £ 18,7 mil milhões, +7,7% para os £ 1,299), uma das maiores produtoras de zinco do mundo, planeia cortar a produção desta matéria em cerca de um terço, isto depois de já ter diminuído a produção de cobre e de carvão, noticia a Bloomberg. Esta redução deve-se à recente baixa do preço das *commodities*, que neste momento estão em "níveis insustentáveis", e ao novo plano de reestruturação financeira e de operações da empresa. As reduções deverão ser de 500 mil toneladas e irá afetar a produção nas minas da Austrália, da América do Sul e do Cazaquistão.

Société Générale planeia acelerar encerramento de balcões

O diretor de Recursos Humanos da Société Générale (cap. € 34 mil milhões, +1,9% para os € 42,115), Edouard-Malo Henry, disse ao jornal *La Tribune* que o banco vai acelerar o processo de encerramento de agências. Este processo de otimização de operações irá fechar cerca de 20% de balcões até 2020. Naturalmente, haverá também um reajustamento do número de trabalhadores que deverá ser feito via reformas, diz o banco.

Credit Suisse planeia aumento de capital

Segundo o *Financial Times*, o CEO do segundo maior banco suíço, Credit Suisse, está a preparar um aumento de capital "substancial" com o intuito de absorver as perdas geradas pela reestruturação do banco e de forma a cumprir com os rácios de capital exigidos pelos reguladores. A operação será revelada dentro de duas semanas.

Regulador britânico questiona venda da O2

A Ofcom, reguladora de comunicações do Reino Unido, duvida do negócio que envolve a venda da O2 por parte da Telefonica à Hutchison por £ 6,6 mil milhões. A operação permitiria à Three (no qual a Hutchison controla) fundir-se com a O2. O regulador questiona o negócio uma vez que acrescentará riscos aos consumidores e empresas que viviam um clima de competitividade no setor. A fusão reduziria o número de operadoras para 3 fazendo com que os consumidores pagassem o preço da operação, afirma a Ofcom.

Suedzucker reporta queda nas receitas do 1º semestre

A Suedzucker, alemã especializada na produção de açúcar, reportou uma queda de 4,3% em termos homólogos das receitas do 1º semestre fiscal, para os € 3,33 mil milhões. O lucro operacional no semestre foi de € 134 milhões, abaixo dos € 147 milhões registados em termos homólogos. A empresa reiterou o seu *outlook* para o ano fiscal de 2016: receitas entre os € 6,2 mil milhões e os € 6,4 mil milhões e lucro operacional de entre os € 180 milhões e os € 230 milhões. A empresa prevê queda na produção de açúcar e diz que as áreas cultivadas foram castigadas pela seca no verão, nomeadamente na Alemanha e na Áustria.

Fiat Chrysler com princípio de entendimento com sindicato de trabalhadores

A Fiat Chrysler e o sindicato dos Trabalhadores do ramo Automóvel (UAW, na sigla em inglês) chegaram a um princípio de entendimento sobre um novo acordo laboral, que podem colocar um ponto final às greves que têm afetado a produção da empresa.

**cap- capitalização bolsista*

EUA**Alcoa desilude com resultados do 3º trimestre, mas prevê crescimento na procura de alumínio**

A Alcoa marcou ontem o arranque oficial da *earnings season* dos EUA, apresentando os resultados relativos ao 3º trimestre abaixo das estimativas dos analistas, penalizados pela queda do preço dos metais pelo quarto trimestre consecutivo. O resultado líquido foi de \$ 0,02 por ação, uma grande quebra face ao mesmo período de 2014 (\$ 0,12). Excluindo extraordinários, os resultados foram de \$ 0,07 por ação, valor que ficou abaixo dos \$ 0,13 antecipados. As receitas no trimestre caíram 10,7% em termos homólogos para os \$ 5,57 mil milhões, ficando aquém dos \$ 5,64 mil milhões aguardados pelo mercado. A unidade de fundição de alumínio reportou uma perda de \$ 59 milhões, quando no 3º trimestre de 2014 tinha apresentado lucros de \$ 245 milhões. A unidade de alumínio divulgou um resultado operacional, depois de impostos, no valor de \$ 212 milhões, crescendo face aos \$ 62 milhões registados no mesmo período de 2014. De referir que a empresa projetou para 2015 um crescimento do mercado aerofólio entre 3% e 4% (vs. 1%-3% anteriormente estimado), assim como um crescimento entre 2% e 4% (vs. 1%-4% antecipado anteriormente) na produção automóvel. A procura mundial de alumínio deverá crescer 6,5% em 2015. A maior produtora de alumínio norte-americana anunciou no mês passado que iria dividir em duas empresas.

Fiat Chrysler com princípio de entendimento com sindicato de trabalhadores

A Fiat Chrysler e o sindicato dos Trabalhadores do ramo Automóvel (UAW, na sigla em inglês) chegaram a um princípio de entendimento sobre um novo acordo laboral, que podem colocar um ponto final às greves que têm afetado a produção da empresa.

EMC em conversações para fusão com a Dell mas que devem ser infrutíferas

A Dell, empresa que deixou de estar cotada em bolsa após ter sido adquirida por um consórcio liderado pelo seu fundador, Michael Dell, estará em conversações para uma fusão total ou parcial com a EMC Corp. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, mas que acrescentam que as negociações não devem resultar num acordo. A EMC estará a avaliar opções estratégicas de forma a sacudir a pressão sobre a cotação dos seus títulos.

Yum!Brands com recomendação revista em alta pelo Credit Suisse

A Yum! Brands viu a recomendação atribuída pelo Credit Suisse passar de *Underperform* para *Neutral*. No entanto o preço-alvo manteve-se nos \$ 75 por ação, pelo que a revisão será justificada pelo potencial de valorização que a empresa abriu com a queda de 18,8% que teve na sessão de 7 de outubro, em reação à apresentação de contas trimestrais que desiludiram os investidores.

Sony prepara venda da participação na Sony/ATV Music Publishing

A Sony prepara-se para vender a sua participação na Sony/ATV Music Publishing depois de ativar a cláusula de compra/ venda no negócio com a holding que gere o património de Michael Jackson. Estima-se que a maior editora de música mundial valha \$ 2 mil milhões.

Amazon lança loja *online* de produtos manufaturados à mão

O vice presidente da Amazon, Peter Faricy, anunciou o lançamento de uma loja *online* de produtos manufaturados à mão. O *site* terá o nome de Handmade at Amazon e contará com 8 mil produtos e 5 mil comerciantes.

Indicadores

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Grécia registou deflação** de 0,8% no mês de setembro, quando o mercado aguardava uma estagnação nos -0,4%.

A **Produção Industrial na Grécia surpreendeu o mercado ao divulgar** um aumento de 4,5% em termos homólogos no mês de agosto, quando o mercado antecipava uma quebra de 2,8%. O valor quebra assim o ritmo de queda registado nos últimos 3 meses, em termos homólogos.

A **Produção Industrial em Itália** registou uma expansão de 4,1% em termos homólogos no mês de agosto. Em termos sequenciais, o registo seguiu o sentido inverso tendo contraído 0.5%, ficando a acima da contração prevista pelos analistas (0.3%).

A **Balança Comercial do Reino Unido** obteve um défice de £ 3,3 mil milhões em agosto, mais acentuado que os £ 2,2 mil milhões esperados. O registo no mês passado apresentava um saldo negativo de \$ 4.4 mil milhões (valor revisto). Esta melhoria justifica-se pelo aumento de 3,5% das exportações e um decréscimo das importações em 0,7%, quando comparado com o período anterior.

A **Produção Industrial em França** cresceu 1,6% em agosto quando comparado com o período homólogo, um registo surpreendente uma vez que o mercado aguardava um incremento de 0.6%. Em

termos sequenciais verificou-se uma subida inesperada de 1,6%, já que o mercado esperava um crescimento de 0,2%.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** desceram na semana passada para o registo mais baixo desde meados de julho, o que é um bom indicador para o mercado laboral. O registo caiu em 13 mil pedidos para os 263 mil, quando o mercado aguardava 274 mil.

O **Banco de Inglaterra** manteve, sem surpresas, a taxa de juro diretora nos 0,5%.

Outras Notícias

Fed decide esperar para aumentar taxa diretora

As Atas da reunião da Fed divulgadas ontem, revelaram que os membros da Reserva Federal dos EUA decidiram adiar a subida das taxas de juro devido ao aumento do risco de abrandamento do crescimento económico na economia global deixando as perspetivas de inflação nos EUA mais longe do objetivo de 2%. Os receios em torno da China e a crise nos mercados emergentes impulsionada pela queda acentuada do preço das matérias-primas são as principais fontes de preocupação para os membros da FOMC. No entanto as minutas revelaram também que a subida da taxa de juro de referência estará próxima, podendo ainda acontecer este ano. "O Comité decidiu que seria prudente esperar por informação adicional que confirmasse que o *outlook* económico não se deteriorou". Relembramos que a taxa diretora está próxima do zero desde 2008 (0%-0,25%).

BCE não adianta nada de novo

O Banco Central Europeu considera que ainda é preciso aguardar para compreender os impactos que a China poderá ter na Zona Euro, antes de avançar com qualquer alteração no programa de estímulos. A instituição liderada por Mario Draghi afirma que o financiamento à economia continuará fraco devido ao ajustamento ainda em curso nas empresas financeiras e não-financeiras.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

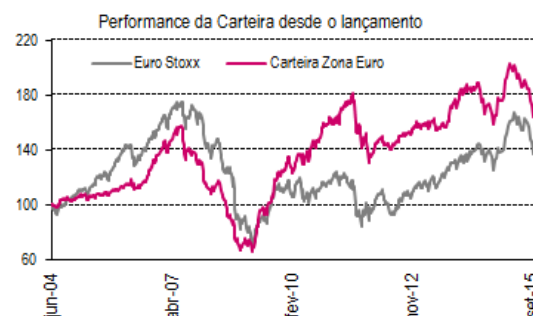
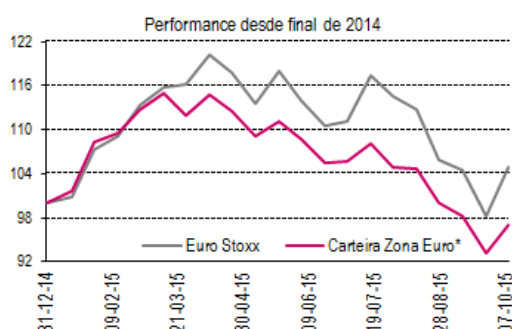
Fonte: Empresa.

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance das últimas duas semanas foi de 4,1%. A melhor contribuição foi de Banca Monte Dei (+308pb) e a pior foi de Fresenius Se & C (-137pb).

Carteira Zona Euro das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Banca Monte Dei	Banca	25,0%	1,55	1,74	12,3%	3,08%
Fresenius Se & C	Farmacêutico	25,0%	61,50	58,14	-5,5%	-1,37%
Jeronimo Martins	Retalho	25,0%	11,59	12,69	9,5%	2,37%
Paddy Power Plc	Viagens e Lazer	25,0%	101,90	101,75	-0,1%	-0,04%
Ações		100,0%			4,1%	
Cash		0,0%				
Carteira Técnica						4,1%
Euro Stoxx						6,9%
Diferença						-2.81pp
Explicada pela carteira						-2.81pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						0pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	4,1%	-7,3%	-13,9%	-3,1%	-0,9%	13,4%	12,9%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	6,9%	-6,9%	-10,9%	5,0%	1,7%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

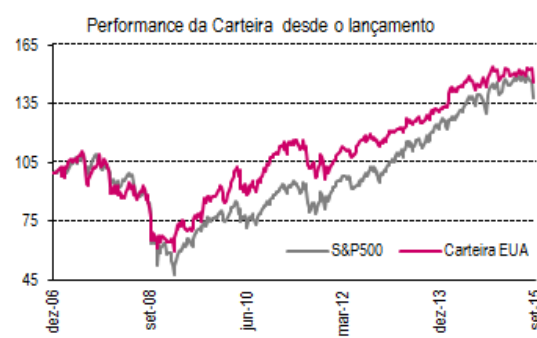
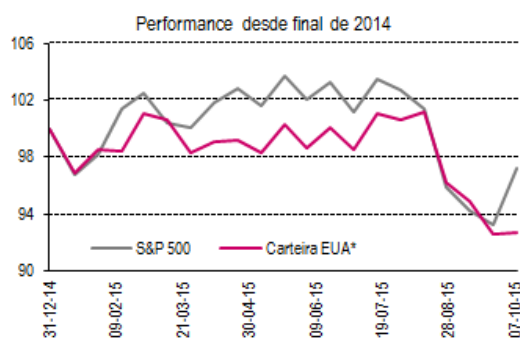
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance das últimas duas semanas foi de 0,1%. A maior contribuição foi de Expeditors Intl (+150pb) e a pior foi de Equinix Inc (-88pb).

Carteira EUA das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Cr Bard Inc	Farmacêutico	20,00%	195,02	187,02	-4,10%	-0,82%
Cerner Corp	Tecnológico	20,00%	62,33	63,42	1,75%	0,35%
Equinix Inc	Imobiliário	20,00%	279,67	267,34	-4,41%	-0,88%
Expeditors Intl	Industrial	20,00%	46,00	49,44	7,48%	1,50%
Ações		80%			0,2%	
Cash		20%				
Carteira Técnica						0,1%
S&P 500						4,2%
Diferença						-4.06pp
Explicada pela carteira						-4.02pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.04pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	2015	2014	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	0,1%	-7,9%	-6,5%	-7,3%	14,8%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	4,2%	-5,3%	-5,5%	-2,8%	11,4%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

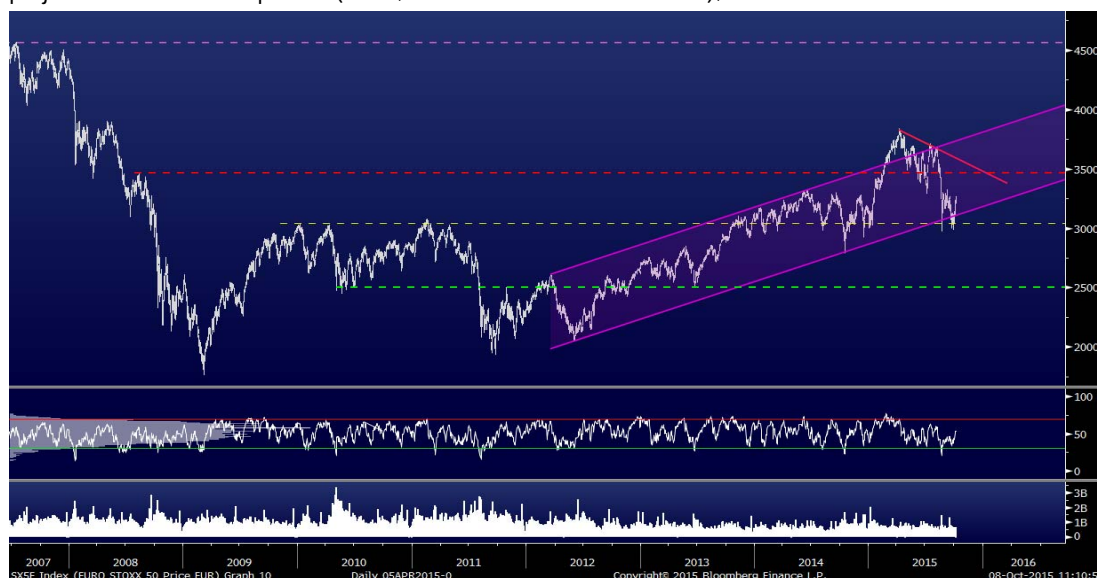
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Plantar no inverno, colher no verão

Os mercados de ações apresentam-se atrativos, quando consideramos prazos de investimento a 1 ano, sendo que o potencial de valorização é mais expressivo na Europa. A menos que surjam intempéries, o cenário atual aconselha a plantar durante este inverno e pensar em colher só lá para o verão de 2016. Tecnicamente, o enquadramento atual do Euro Stoxx 50 favorece ganhos adicionais na ordem dos 8% durante o 4º trimestre (até aos 3500 pontos) e de quase 25% dentro dos próximos 12 meses (até aos 4000 pontos). No PSI20 os 5550 pontos podem exercer alguma pressão no curto prazo, à semelhança do ocorrido em 2012, mas o padrão de investimento está favorável, pois um novo arranque pode levar o índice nacional até aos 6350 pontos dentro de um ano (+16%), podendo mesmo atingir os 7000 pontos junto ao final de 2016 (+27%). Para a manutenção destes cenários é essencial que em possíveis correções o índice da Zona Euro se mantenha acima dos 3100 pontos e o nacional dos 5000 pontos. Nos EUA, o S&P 500 mostrou boa reação ao suporte dos 1870, estando agora próximo dos 2000 pontos e nos máximos de sempre, alcançados em maio, junto aos 2130 pontos (+7%), conferem-lhe um *upside* limitado, sendo que o maior risco no trimestre reside numa vinda abaixo dos 1870 pontos, que o poderia arrastar para uma correção adicional até valores próximos dos 1700 pontos (-15%). **Por esta razão para o próximo mês decidimos manter a alocação das nossas carteiras nos 100% na Zona Euro e 80% nos EUA.**

Euro Stoxx 50

O Euro Stoxx 50 (@ 3226,40 a 07 de outubro) reagiu em alta à base do canal ascendente iniciado em 2012 (a rosa). Apesar de ser desejável que o volume transacionado na recuperação devesse ser superior ao observado, o RSI está agora convergente com um movimento de subida, o que pode levar o índice da Zona Euro até aos 3500 pontos (+8%) durante o 4º trimestre de 2015, onde testaria a linha de resistência que une os máximos de abril e julho (a vermelho). A manter o enquadramento, o Euro Stoxx 50 pode mesmo exceder os 4000 pontos dentro de 1 ano (valorização potencial de 24%), atingindo níveis já não registados desde 2008. Para que estas projeções se confirmem é essencial que o Euro Stoxx 50 se mantenha acima do suporte dos 3100 pontos (-4%), pois caso contrário poderia ser projetado até aos 2500 pontos (-23%, com base na altura do canal), cenário afastado neste momento.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 (@ 5496,77,45 pontos a 07 de outubro) registou uma subida surpreendente desde o início do mês, levando o índice nacional a testar a linha descendente que une os máximos de abril, maio e julho deste ano (a vermelho). Teoricamente, os 5550 pontos são um nível que pode exercer alguma pressão no curto prazo (1% acima do último fecho), à semelhança do ocorrido em 2012 (linha a azul). Os indicadores MACD e RSI estão convergentes com o movimento de subida. O padrão de investimento está favorável, pois um novo arranque pode levar o índice nacional até aos 6350 pontos dentro de um ano (+16%, linha a amarelo), podendo mesmo atingir os 7000 pontos junto ao final de 2016 (+27%), caso mantenha o atual enquadramento (no canal a rosa). Há aqui a realçar o aumento de volume na subida, o que tecnicamente reforça o movimento. Numa eventual, e menos provável neste momento, correção, o PSI20 tem nos 5000 pontos (-9%) o suporte mais importante.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@ 1995,83 a 07 de outubro) mostrou boa reação ao suporte dos 1870 pontos (linha a azul, -6%), onde o RSI fez uma divergência positiva com o índice, estando agora próximo dos 2000 pontos, resistência relevante para o curto prazo. Depois, a proximidade aos máximos de sempre, alcançados em maio, junto aos 2130 pontos (+7%), confere-lhe um *upside* inferior ao dos índices europeus. O maior risco do índice norte-americano é uma vinda abaixo dos 1870 pontos, que o poderia arrastar para uma correção adicional até valores próximos dos 1700 pontos (-15%), base do canal que marcou o *bull market* iniciado em 2009 (a rosa).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará 100% investida em 6 empresas (peso 16,7% cada).

Carteira Zona Euro para o próximo mês

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
FNC IM Equity	Finmeccanica Spa	Industrial	16,7%	12,04
HEI GY Equity	Heidelbergcement	Construção	16,7%	65,23
RCF FP Equity	Teleperformance	Industrial	16,7%	67,66
RCO FP Equity	Remy Cointreau	Alimentação e	16,7%	58,96
SEV FP Equity	Suez Environneme	Utilities	16,7%	16,70
UBI IM Equity	Ubi Banca Scpa	Banca	16,7%	6,63
Ações			100%	
Cash			0%	

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará 80% investida equitativamente em 17 empresas (peso 4,7% cada).

Carteira EUA para o próximo mês

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
WFC US Equity	Wells Fargo & Co	Banca	4,7%	52,54
PFE US Equity	Pfizer Inc	Farmacêutico	4,7%	33,09
MO US Equity	Altria Group Inc	Bens Pessoais	4,7%	56,37
HON US Equity	Honeywell Int'l	Industrial	4,7%	101,07
YUM US Equity	Yum! Brands Inc	Viagens e Lazer	4,7%	67,46
AVB US Equity	Avalonbay Commun	Imobiliário	4,7%	178,23
BF/B US Equity	Brown-Forman -B	Alimentação e Bebidas	4,7%	105,47
SIRI US Equity	Sirius Xm Holdin	Media	4,7%	3,89
CHTR US Equity	Charter Com-A	Media	4,7%	187,76
MAR US Equity	Marriott Int'l-A	Viagens e Lazer	4,7%	76,56
ED US Equity	Cons Edison Inc	Utilities	4,7%	66,27
CAG US Equity	Conagra Foods	Alimentação e Bebidas	4,7%	41,77
EXPE US Equity	Expedia Inc	Viagens e Lazer	4,7%	122,88
AKAM US Equity	Akamai Technolog	Tecnológico	4,7%	73,80
COL US Equity	Rockwell Collins	Industrial	4,7%	86,61
TSS US Equity	Total Sys Servs	Industrial	4,7%	47,65
JBL US Equity	Jabil Circuit	Industrial	4,7%	22,48
Ações			80%	
Cash			20%	

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos